

BOLETIM CHAÚÍ

Este boletim, uma homenagem à filósofa Marilena de Souza Chauí, é produzido pelo Grupo de Pesquisa Direitos Humanos e Promoção da Igualdade de Gênero- ODS 5 (UnB) e tem como objetivo principal divulgar e valorizar a filosofia feita por mulheres brasileiras.

9ª Edição 27 de abril 2026

1. Boletim ANPOF 8M 2026

Com o objetivo de dar visibilidade às diversas atividades produzidas pela comunidade de filósofas brasileiras, o **Boletim ANPOF 8M**, lançado em 7 de abril de 2026, reuniu publicações, entrevistas, roda de conversa, podcast e radar filosófico.

<https://mail.google.com/mail/u/0/#search/anpof/FMfcgzQgLFrBgrbQjcdMvKpbsPdkHjWI>

2. Verbete “Heterossexualidade Compulsória” por Juliana Aggio

No primeiro lançamento de 2026, no blog Enciclopédia Mulheres na Filosofia a Professora **Juliana Aggio**, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), apresenta um verbete sobre uma reflexão crítica sobre a heterossexualidade compulsória, articulando a leitura lésbica às perspectivas decoloniais. Dialogando com autoras como **Adrienne Rich**, **Monique Wittig**, **Judith Butler** e **María Lugones**, a autora mostra como a heterossexualidade opera como um regime político e normativo que organiza gênero, sexualidade e poder. O texto evidencia, ainda, a importância de pensar a colonialidade como dimensão central na crítica a esse regime.

<https://www.blogs.unicamp.br/mulheresnafilosofia/heterossexualidade-compulsoria/>

3. A Universidade Federal de Sergipe-UFS enviou estudantes para o Programa Caminhos Amefricanos

Joana Patrícia do Carmo, estudante do curso de História, e **Ingrid Barbosa dos Reis**, recém-graduada em Filosofia pela UFS participarão de intercâmbio acadêmico na República Dominicana entre 21 de fevereiro a 8 de março. O programa é uma iniciativa do Ministério da Igualdade Racial (MIR) que promove o fortalecimento das relações Brasil-África e a igualdade racial.

<https://www.ufs.br/conteudo/78710-estudantes-da-ufs-sao-selecionadas-para-participar-de-intercambio-na-republica-dominicana>

4. O II Colóquio de Mulheres e Filosofia da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) está com as inscrições abertas. O Colóquio ocorrerá nos dias 20 e 21 de maio e busca a valorização do espaço feminino, problematizando os paradigmas filosóficos impostos culturalmente.

<https://ufop.br/noticias/oportunidades/inscricoes-abertas-para-o-coloquio-de-mulheres-e-filosofia-da-ufop>

5. PROFAM – Programa Nacional de Formação para Mulheres **Lélia Gonzalez, Presente!**

O Ministério das Mulheres, em parceria com a UNILAB – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira lançou o **Programa Nacional de Formação para Mulheres Lélia Gonzalez, Presente!**, programa de formação para 150 lideranças comunitárias de todo o Brasil, com foco em interseccionalidade, justiça climática, gênero e direitos humanos. O programa é destinado a diversos grupos, incluindo mulheres indígenas, quilombolas e de comunidades tradicionais.

<https://www.gov.br/mulheres/pt-br/central-de-conteudos/noticias/2026/marco/inscricoes-abertas-para-o-programa-nacional-de-formacao-para-mulheres-lelia-gonzalez-presente>

6. Dia Internacional das Mulheres 2026 – UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas

A UNICAMP, por meio do Grupo Gestor de Benefícios Sociais (GGBS), promoveu durante os dias 25 e 26 de março, a programação do Dia Internacional das Mulheres 2026, com o tema **“Mulheres do Brasil: Histórias para celebrar”**. A iniciativa reúne diversas atividades, com destaque para a conversa com a comunicadora Bela Reis, a Oficina de Culinária Brasileira, a Oficina de Mocktails e a atividade “Retratos de Si”, voltada à expressão e valorização das experiências das mulheres. A programação busca promover espaços de encontro, partilha e reconhecimento, destacando o protagonismo feminino e a diversidade de trajetórias no ambiente universitário.

https://www.ggbs.gr.unicamp.br/dia_mulher_2026/

7. Curso on-line – Conversas Filosóficas II: raça, classe, gênero e sexualidades

O Coletivo Filosofia da Terceira Margem (COFITEM) promove o curso on-line “Conversas Filosóficas II”, com encontros mensais a partir de 30 de abril. A proposta reúne diferentes pesquisadoras(es) para discutir temas como feminismo, raça, gênero, sexualidades e teoria queer, passando por autoras e autores como **Simone de Beauvoir**, **Judith Butler** e **Lélia Gonzalez**. As aulas serão transmitidas pelo canal da Rede Brasileira de Mulheres Filósofas no YouTube, ampliando o acesso às discussões e fortalecendo a circulação de reflexões filosóficas para além da universidade.

<https://www.youtube.com/@redebrasileirademulheresfi1591>

8. A Universidade de Brasília – UnB sediou a cerimônia “Educação pelo Fim da Violência”, que marcou a articulação entre universidades públicas, institutos federais e o governo federal no enfrentamento à violência contra as mulheres. Durante o evento, foi assinado um protocolo de intenções que prevê ações de prevenção, acolhimento e responsabilização em casos de violência nos espaços educacionais, além da ampliação de políticas institucionais voltadas à equidade de gênero.

<https://noticias.unb.br/institucional/8424-ifes-e-universidades-publicas-se-alias-ao-governo-federal-no-combate-a-violencia-contra-as-mulheres>

9. Universidade de Brasília – UnB debate Femicídio, Mídias e Desigualdade de Gênero no contexto #8M

O Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Mulher do Centro de Estudos Multidisciplinares da Universidade de Brasília (NEPEM –CEAM-UnB) promoveu no contexto dos eventos relacionados ao Dia Internacional da Mulher (#8M) debate sobre a relação entre feminicídio, mídias e desigualdade de gênero, reunindo pesquisadoras, ativistas e docentes. O encontro discutiu como discursos presentes nas redes sociais e na mídia contribuem para a reprodução de estereótipos, da misoginia e da culpabilização das vítimas, além de refletir sobre o papel da comunicação na construção de narrativas sobre a violência contra as mulheres. A atividade também homenageou à professora emérita **Lourdes Bandeira**, destacando sua contribuição para os estudos sobre gênero e violência, e integrou as ações da campanha institucional voltada ao enfrentamento das desigualdades e à promoção dos direitos das mulheres.

<https://noticias.unb.br/112-extensao-e-comunidade/8413-debate-no-8m-aborda-femicidio-nas-midias-e-enfrentamento-a-desigualdade-de-genero>

10. Especial 8M: Dez anos da Primavera das Filósofas: a indignação é o que nos move

Na Coluna ANPOF, **Camila Kulkamp** doutora em filosofia UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina, em colaboração com o **GT Filosofia e Gênero/ ANPOF**, reflete sobre os dez anos da chamada **Primavera das Filósofas**, movimento que contribuiu para ampliar a visibilidade das mulheres na filosofia brasileira. O texto destaca as transformações ocorridas nesse período, especialmente no questionamento do apagamento feminino na área, e aponta que a indignação diante dessas desigualdades segue como força mobilizadora para a produção filosófica e para a atuação coletiva. A autora reforça a importância de manter viva essa mobilização, reconhecendo os avanços conquistados e os desafios que ainda persistem na construção de uma filosofia mais plural e inclusiva.

<https://anpof.org.br/comunicacoes/coluna-anpof/especial-8m-dez-anos-da-primavera-das-filosofas-a-indignacao-e-o-que-nos-move>

11. Filosofia na Praça: Filosofia prática, desafios e impasses sociais – UFMG- Universidade Federal de Minas Gerais

O projeto **Filosofia na Praça**, promovido pelo Departamento de Filosofia da UFMG, realiza nova edição com o tema “Filosofia prática: desafios e impasses sociais”. A proposta busca aproximar a filosofia dos problemas concretos da vida contemporânea, abordando questões como desigualdade, racismo, neoliberalismo, ideologia e transformação social. Organizado em formato de ciclo de palestras, o curso reúne pesquisadores de diferentes áreas para refletir sobre como o pensamento filosófico pode contribuir para compreender e intervir nas tensões do presente. Inspirado na tradição socrática de diálogo no espaço público, o projeto reforça o papel da filosofia como prática crítica e como instrumento de reflexão coletiva sobre a vida em sociedade.

<https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/noticia/filosofia-na-praca-filosofia-pratica-desafios-e-impasses-sociais/>

12. CAPES publica portaria com diretrizes e ações para prevenção e enfrentamento aos assédios e às violências em Programas de Pós-Graduação

A **CAPES** publicou a **Portaria nº 45/2026**, que estabelece diretrizes e ações para a prevenção e o enfrentamento ao assédio moral, assédio sexual e às violências de gênero nos Programas de Pós-Graduação. A portaria também orienta que os programas incorporem essas ações em seus processos de avaliação, reforçando o compromisso institucional com a equidade e o enfrentamento das violências no meio acadêmico.

https://www.anpof.org.br/wlib/ckfinder/userfiles/files/PORTARIA_CAPES_N_45_DE_29_DE_JANEIRO_DE_2026_-_PORTARIA_CAPES_N_45_DE_29_DE_.pdf

13. No Mês dos Povos Indígenas relembramos a mesa-redonda “Promoção da Igualdade de Gênero” no I Fórum de Filósofas Latino-Americanas promovido pela Rede de Mulheres Filósofas da América Latina e realizado em 8 de março de 2022 em celebração ao Dia Internacional da Mulher.

A mesa-redonda contou com a participação de Halina Macedo Leal (Universidade Regional de Blumenau - Brasil; Líder do GENERA - Grupo de Pesquisa em Gênero, Raça e Poder) Cristine Takuá (EE Indígena Txeru Ba' e Kua-I DER Santos – Brasil; Instituto Maracá; Fórum de Articulação dos Professores Indígenas no Estado de São Paulo) Xiomara Bu (Rede de Filósofas Hondurenhas) e foi coordenada por Ligia Pavan Baptista (Universidade de Brasília – Brasil e Rede de Mulheres Filósofas da América Latina/UNESCO)

<https://www.youtube.com/watch?v=l8gLr5PatkA>

Esta iniciativa de divulgação científica apoia o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 – Promoção da Igualdade de Gênero da agenda 2030 das Nações Unidas e o enfrentamento ao assédio e demais formas de violência de gênero nas universidades brasileiras.

Esta é uma produção de Educação e Popularização de C&T (Lattes/CNPq) e um Produto Técnico-Tecnológico da Área de Filosofia / CAPES: 7- Produto de Comunicação – T3

Divulgação: Mídias Digitais do Instituto de Ciências Humanas/UnB ; Programa de Pós-Graduação em Filosofia/UnB; ADUnB; ANPOF; Rede de Mulheres Filósofas da América Latina; Rede Brasileira de Mulheres Filósofas; JC Notícias/SBPC

Produção: Grupo de Pesquisa: Direitos Humanos e Promoção da Igualdade de Gênero – ODS 5 / UnB

Apoio : Edital FIL / UNB n. 4/2025 , Equipe de Comunicação ICH/UnB e ANPOF

*Editora Responsável: Profa. Dra. Ligia Pavan Baptista –Professora de Ética e Filosofia Política –UnB - PPGFIL/ UnB
Contato : ligia.pavanbaptista@gmail.com*

Boletim Chauí – Edições Publicadas ANPOF / COMUNIDADES

<https://anpof.org.br/comunidade/boletim-chauí>

